

Vendas no varejo foram impulsionadas pela “Black Friday”

Novembro/18

As vendas do comércio varejista subiram 2,9% em novembro ante outubro, na série com ajuste sazonal, bem acima do 1% esperado na mesma métrica. Na comparação com novembro de 2017, sem ajuste sazonal, as vendas do varejo tiveram alta de 4,4% em novembro de 2018, também bem acima da expectativa de 2,2%. Nesse confronto, o piso do intervalo era redução de 0,20% e a mediana, positiva de 2,05%. As vendas do varejo restrito acumularam crescimento de 2,5% no ano. No acumulado em 12 meses, houve avanço de 2,6%.

Quanto ao varejo ampliado, que inclui as atividades de material de construção e de veículos, as vendas subiram 1,5% em novembro ante outubro, na série com ajuste sazonal, acima do esperado de 0,6%. Na comparação com novembro de 2017, sem ajuste, as vendas do varejo ampliado tiveram alta de 5,8% em novembro de 2018, também acima dos 4,3% esperados. As vendas do comércio varejista ampliado acumularam alta de 5,4% no ano. Em 12 meses, o resultado foi de avanço de 5,5%.

Pesquisa Mensal do Comércio - PMC			
	MoM		YoY
	Outubro	Novembro	
Varejo restrito	-0,4%	3,0%	4,4%
Combustíveis e lubrificantes	-1,2%	0,7%	-3,4%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,3%	1,8%	3,0%
Tecidos, vestuário e calçados	-2,0%	1,9%	4,9%
Móveis e eletrodomésticos	-2,5%	4,7%	1,6%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	0,9%	3,2%	7,8%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,4%	-13,1%	-32,4%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,8%	-0,4%	3,5%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,7%	9,0%	16,9%
Varejo Ampliado	-0,2%	1,6%	5,8%
Veículos, motocicletas, partes e peças	0,1%	-2,5%	12,9%
Material de construção	1,3%	-1,4%	1,3%

Fonte: IBGE (Elaboração: Daycoval Asset)

Assim como em anos recentes anteriores, os dados de varejo referentes a novembro tem sido surpreendentemente positivos. Apesar de parcialmente já incorporada ao ajuste sazonal, acreditamos que tal fenômeno esteja ligado ao amadurecimento da “Black Friday”, que impulsiona as vendas com descontos e promoções, e tem se expandido ano a ano. Neste sentido, um dos indícios é a maior intensidade de crescimento dos setores com destacado canal de vendas online.

+55 11 3138 1201

investimentos@daycoval.com.br

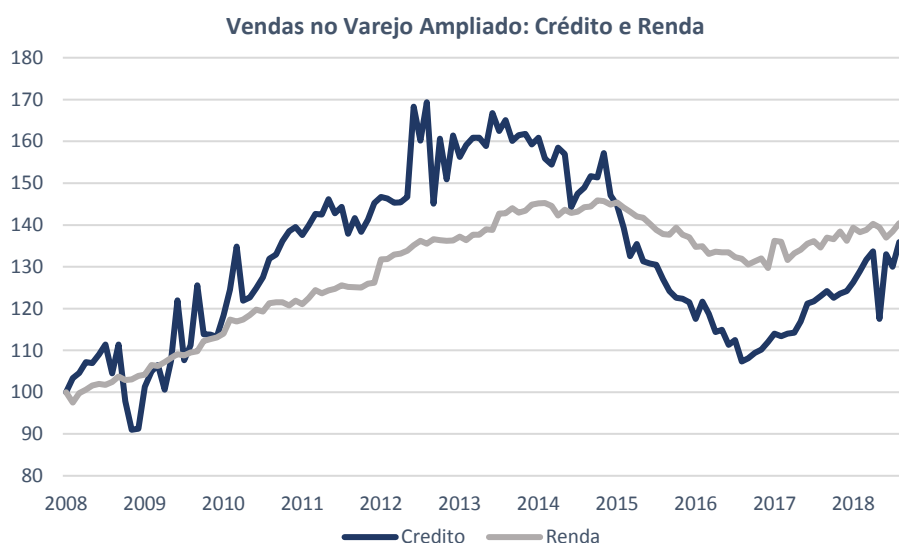
Rafael G. Cardoso, economista-chefe
rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br

Antônio Castro
antonio.castro@bancodaycoval.com.br

Outro fenômeno que nos chama a atenção é a perda de dinamismo de setores relacionados a crédito¹, especialmente pós-maio. Este setores tem relação mais próxima com decisões de longo prazo dada a necessidade de renda futura, acesso a crédito e confiança para realiza-las. Tal fato tem semelhança com a pior performance de bens de capital e de bens duráveis na Pesquisa Industrial Mensal do IBGE após o mesmo período. De volta ao varejo, os setores mais relacionados a renda² tiveram performance mais positiva na margem impulsionados possivelmente pela “Black Friday”, como pontuado anteriormente.

+55 11 3138 1201

investimentos@daycoval.com.br



Fonte: IBGE (Elaboração: Daycoval Asset)

De modo geral, as vendas varejistas, assim como outros indicadores de atividade, tem apresentado crescimento mais moroso do que o esperado em meados do primeiro trimestre quando chegaram a crescer 3,8% no acumulado em 12 meses (2,6% em novembro na mesma métrica). Neste sentido, colocamos nossa projeção de crescimento do PIB do quarto trimestre de 2018 de 0,5% em viés de baixa assim como o crescimento de 1,3% esperado para 2018. Já para 2019 mantemos nossa expectativa de crescimento de 2,5% do PIB.

¹ Móveis e eletrodomésticos; Veículos, motocicletas, partes e peças; e Material de construção.

² Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; Outros artigos de uso pessoal e doméstico